

FORTALECIMENTO DAS AÇÕES UNIVERSAIS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFS

Klécio Barbosa da Silva Assis

klecio2013@gmail.com

Resumo: A Política de Assistência Estudantil (PAE) do Instituto Federal de Sergipe (IFS) possui valores que possibilitam aos estudantes o exercício da cidadania e geram o bem-estar da sociedade. Isso acontece também, porque a instituição entende a assistência estudantil como um instrumento ampliado de garantia de direitos, assegurando então aos estudantes, um atendimento biopsicossocial e pedagógico, capaz de atender as necessidades deles e possibilitar que se tornem protagonistas de transformações sociais. Dessa maneira, visando fortalecer e estruturar as ações universais da PAE do IFS, o presente projeto propõe-se a realizar um trabalho sistêmico com todos os *campi* da instituição, auxiliando-os no planejamento, desenvolvimento e acompanhamento das ações universais da Política, especificamente, as ações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) e da Atenção Psicossocial e Pedagógica, coordenadas pelos profissionais de Psicologia do IFS. Para concretizar os objetivos, foram realizadas reuniões mensais nos diferentes polos do Instituto com representantes de todos os *campi*. Os resultados dessas ações se apresentaram a partir de demandas que foram surgindo nesses encontros e que coletivamente foi sendo possível solucioná-las. Assim, percebe-se que essas atividades trazem resolutividade às questões surgidas no âmbito institucional, bem como, garantem que os direitos dos estudantes do IFS sejam assegurados. Portanto, sistematizar e institucionalizar essas ações universais são de fundamental importância para que a instituição obtenha melhores resultados a partir de uma oferta de serviço de qualidade na Rede Federal de Ensino.

Palavras-Chave: Direitos; Fortalecer; Napne; Psicologia.

INTRODUÇÃO

A Política de Assistência Estudantil (PAE) do Instituto Federal de Sergipe (IFS) tem por

base os valores da ética, respeito, transparência, qualidade, excelência, inovação, integração, compromisso social e desenvolvimento humano, proporcionando o exercício da cidadania e o bem-estar da sociedade. Diante desses valores, o entendimento de assistência estudantil vai além da prestação do auxílio financeiro, englobando também assuntos relacionados ao atendimento biopsicossocial e pedagógico para que o estudante tenha suas necessidades atendidas sendo protagonista do processo de transformação social.

A PAE/IFS tem como finalidade prover os recursos humanos, materiais e financeiros necessários para que o estudante supere os entraves do seu desempenho acadêmico, propiciando assim, a permanência, participação e êxito no processo educativo, e possibilitando uma formação voltada para o exercício da cidadania. Essa Política visa atender a todos os estudantes regularmente matriculados, independentemente de sua situação socioeconômica. Ressalta-se que as ações e serviços que demandarem repasses financeiros aos estudantes por meio de auxílios e/ou bolsas serão destinadas, prioritariamente, para atender às necessidades do corpo estudantil cuja renda familiar per capita seja de até um salário mínimo e meio vigente, conforme preceitua as diretrizes contidas no Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).

Destaca-se que essa Política é efetivada no IFS pelo Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando (Praae), sendo composta por *ações universais* (projetos, auxílios financeiros e bolsas que independem da situação de vulnerabilidade socioeconômica) e *ações específicas* (são projetos, auxílios financeiros e bolsas que dependem da situação de vulnerabilidade socioeconômica). Sua

operacionalização acontece em cada Campus do IFS sob a supervisão da Diretoria de Assuntos Estudantis (Diae), órgão sistêmico, subordinado à Reitoria.

Nas atividades do presente projeto, o foco do trabalho se voltou para as ações universais da PAE/IFS, visando o fortalecimento dessas ações para que a comunidade escolar conhecesse e ampliasse o entendimento da Política, visto que essa não se restringe a bolsas e/ou auxílios financeiros, mas que traz uma proposta de trabalho muito mais ampla, abordando os marcadores sociais da diferença e contribuindo efetivamente para a permanência estudantil. De acordo com Zamboni (2014) e Passador (2018) os marcadores sociais da diferença são sistemas de classificação que organizam a experiência ao identificar certos indivíduos com determinadas categorias sociais (raça, gênero, sexualidade, classe, geração, deficiência, entre outras). Os marcadores são construídos socialmente e precisam ser contextualizados no tempo e espaço, nunca aparecem isolados, estão sempre articulados na experiência dos indivíduos, do discurso e na política, e estão intimamente ligados às relações de poder.

Este projeto teve como foco as ações universais da PAE/IFS baseando-se nas ações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) e da Atenção Psicossocial e Pedagógica coordenadas pelos profissionais de Psicologia do IFS.

As ações de atendimento às pessoas com necessidades específicas cumprem as legislações referentes à Educação Inclusiva e Regimento Interno dos Napnes no IFS, atendendo demandas dos estudantes com necessidades específicas, contribuindo com a efetivação das condições de permanência, participação e êxito. As ações envolvem a orientação e sensibilização da comunidade interna e externa para as práticas inclusivas no âmbito institucional, garantindo aos estudantes condições de equidade no

acesso, permanência, acompanhamento e desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e conclusão do curso.

A atenção psicossocial e pedagógica visa à promoção do desenvolvimento de ações e projetos de caráter interdisciplinar, de natureza preventiva e interventiva, que resulta no bem-estar biopsicossocial, possibilitando reflexões sobre equidade, diversidade étnico-racial, gênero, religião, orientação sexual, idade, dentre outras questões relativas, demandadas pelo contexto no qual o estudante está inserido. Tem por finalidade acompanhar os estudantes em seu desenvolvimento integral, a partir de demandas diagnosticadas no cotidiano institucional, com consequente melhoria do desempenho acadêmico.

Portanto, partindo desse pressuposto mais amplo da PAE/IFS, o foco deste projeto se voltou para o fortalecimento e a estruturação das ações universais da política voltadas para o Napne e para as ações da Atenção Psicossocial e Pedagógica coordenadas pelos profissionais de Psicologia, visando à institucionalização e o aprimoramento dos serviços prestados a comunidade estudantil e que favorecem a permanência, participação e êxito dos estudantes.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a estruturação e o fortalecimento do Napne, realizaram-se, mensalmente e em polos distintos, reuniões com representantes dos Napnes dos nove *campi* do IFS.

Estes encontros foram coordenados por uma representação da Diretoria de Assuntos Estudantis (Diae). Nestes momentos foram discutidas diversas questões acerca da garantia de direitos dos estudantes. Desse modo, o coletivo debateu sobre as problemáticas enfrentadas em suas realidades, sobre questões concernentes à Inclusão em geral e no âmbito educacional, sobre maneiras de garantir o ingresso, a permanência e o êxito dos estudantes na instituição, e demais temáticas

que se apresentaram relevantes.

Ao fim dessas reuniões, estratégias foram elaboradas entre o grupo para a resolução das demandas e desafios encontrados. Posteriormente, na reunião seguinte, teve-se um feedback das pessoas a quem foram direcionadas as responsabilidades na anterior. Assim, como tempo, diante das possibilidades e limitações da equipe, seus esforços trouxeram e continuam trazendo resultados significativos.

Junto a isso, quando necessário, comissões foram formadas para dar conta de demandas específicas que não eram possíveis de resolver durante os encontros. É possível observar como um exemplo dessa situação a criação de uma comissão para reformular o regulamento do Napne, visto que o coletivo considerou de extrema importância reaver o documento e fazer as alterações que se apresentaram necessárias. Em outros momentos também, foram realizadas ações pontuais que se fizeram imprescindíveis. Estas surgiram a partir das discussões coletivas com o objetivo de atender algumas demandas mais urgentes.

No que diz respeito ao fortalecimento e à estruturação das ações de atenção psicossocial e pedagógica, deu-se de diversas maneiras, mas os encontros foram a principal ferramenta. Foram reuniões que aconteceram mensalmente, no Centro de Pós-Graduação do IFS, com profissionais de psicologia de todos os *campi* e da reitoria.

Nesses momentos é que as questões concernentes ao trabalho psicossocial e pedagógico foram discutidas. Desafios, vivências, peculiaridades das diferentes realidades, estudo de casos, experiências exitosas, dentre outras coisas, tornaram-se pautas das reuniões.

Além disso, foi possível observar também, que atividades específicas são realizadas quando se percebe uma necessidade – que pode ser generalizada ou própria de algum/alguns *campus*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto às ações do Napne, pode ser feita sete reuniões em diferentes locais (incluindo o Centro de Pós-Graduação). Houve um encontro com a reitora. Diálogo com docentes de diversos polos acerca da garantia de direitos da pessoa surda na instituição. Participação na Jornada Pedagógica Multicampi do IFS e em um evento de Ouro Preto (MG).

As atividades psicossociais e pedagógicas se deram de muitas formas. Houve oito reuniões no Centro da Pós-Graduação. Realização de dois projetos distintos, um no Campus Itabaiana e outro no Campus Glória, por meio do sindicato dos servidores do IFS. Participação em eventos regionais e nacionais. Realização de atividades específicas (pontuais dos *campi*) e mais gerais (a exemplo, o Setembro Amarelo).

DISCUSSÃO

É notório que muito foi feito pelos profissionais do Instituto para garantir o direito ao ingresso, permanência e êxito dos estudantes. Dessa maneira, percebe-se que os esforços para efetivar a inclusão na instituição são permanentes.

A realização de reuniões em localidades distintas permite entender como é cada realidade. A partir disso, durante os encontros, o coletivo consegue pensar em ações que contemplem os diferentes lugares. A troca de experiências também, presentes nesses momentos, apresenta-se bastante enriquecedora para a atuação dos profissionais. Vale ressaltar, que essas reuniões revitalizam as forças e energias do pessoal, para enfrentar os desafios do cotidiano laboral.

O diálogo com a gestão da instituição, bem como, com os docentes demonstra o nível de implicação que o coletivo tem para com as questões inclusivas e educacionais. Dessa maneira, é possível sinalizar as problemáticas

existentes e juntos refletir sobre estratégias para saná-las. É importante destacar também, que junto a isso, a presença em eventos de inclusão (educacional) aprimoram o conhecimento e prática dos profissionais, o que é essencial para a instituição e, principalmente, para os estudantes.

Ao olhar para os encontros dos profissionais de psicologia do IFS, percebe-se o como este espaço é positivo para a categoria e afirmar politicamente dentro da instituição. É nele também que o grupo se fortalece, partilhando suas frustrações e desafios, seus êxitos e alegrias. Executar projetos nos *campi* é muito rico para apresentar no vida de quem se encontra neles. Contribui inclusive, para proporcionar reflexões e discussões que podem não ser comuns do espaço. Além disso, a partir dessas ações podem surgir ideias que tragam inovação ao recinto, que possibilitem também, outras maneiras de pensar a figura do estudante dentro do espaço educacional.

Percebe-se ainda, que a participação em eventos possibilita o contato com diversas pessoas e experiências. São nessas oportunidades que o profissional consegue dar visibilidade às ações da instituição, bem como, aprimora seu conhecimento, que posteriormente, influenciará diretamente em sua prática. Assim, os benefícios dessas vivências podem chegar a todos.

Vale ressaltar, que as ações gerais e específicas realizadas pelos profissionais de psicologia do IFS demonstram o cuidado com os estudantes e demais colaboradores. Como também, evidencia o comprometimento com a instituição. Essas atitudes contribuem para minimizar, ou até mesmo acabar, com os problemas e desafios encontrados cotidianamente.

CONCLUSÕES

A Política de Assistência Estudantil do IFS é responsável por garantir o ingresso, a permanência e o êxito de muitos estudantes.

Sendo assim, ela se faz imprescindível na instituição. Nesse sentido, as ações universais da Política precisam ser mantidas e, cada vez mais, fortalecidas.

Percebe-se então, que para isso, o trabalho do Napne é de extrema importância. Junto a ele, a atuação da equipe de Atenção Psicossocial e Pedagógica é ferramenta primordial na efetivação da Política.

Portanto, faz-se necessário sistematizar e institucionalizar as ações universais da Política. É dessa maneira, e com as equipes, que se torna possível fortalecê-la. Em decorrência disso, garante-se uma educação justa e de qualidade a todos os estudantes, contribuindo assim para seu ingresso no Instituto, sua permanência neste e seu êxito educacional e profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria Normativa n. 39, de 12 de dezembro de 2007. Institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>. Acesso em: 10 ago. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE. Resolução nº 37/2017/CS/IFS, de 16 de agosto de 2017. Aprova a Política de Assistência Estudantil do IFS. Disponível em: <http://www.ifs.edu.br/images/arquivos/Diae/CS_37_-_Aprova_a_Pol%C3%ADtica_de_Assistencia_Estudantil_do_IFScom_Normas_Aneas.pdf> Acesso em: 10 ago. 2019.

PASSADOR, L. H. Para pensar a permanência estudantil na universidade: os marcadores sociais da diferença – texto elaborado para curso Permanência Estudantil e os Marcadores Sociais da Diferença. In: **SEMINÁRIO 130 ANOS DE ABOLIÇÃO: NOSSA ABOLIÇÃO É A EDUCAÇÃO**. São Paulo. Anais eletrônicos... São Paulo: Unifesp, 2018. Disponível em: <<https://www.unifesp.br/reitoria/prae/component/phocadownload/category/65-eventos?download=519:permanencia-estudantil-e-os-marcadores-sociais-da-diferenca-ii>> Acesso em: 10 ago. 2019.

ZAMBONI, M. **Marcadores Sociais da Diferença. Sociologia: grandes temas do conhecimento**. São Paulo, 2014, v. 1, p. 14 – 18. Especial Desigualdades. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4363366/mod_resource/content/1/Aula%203%20-%20Texto%20-%20Marcadores%20sociais.pdf> Acesso em: 10 ago. 2019.